



Oficinas Estaduais de Capacitação e Gestão de Praias / RECIFE - PE

FOMENTO AS INTERVENÇÕES INTEGRADAS PARA A ORLA – MTUR

Rafael Costa Morgado - MTur

Coordenador-Geral de Parcerias e Concessões



MINISTÉRIO DA
GESTÃO E DA INOVAÇÃO
EM SERVIÇOS PÚBLICOS

MINISTÉRIO DO
MEIO AMBIENTE E
MUDANÇA DO CLIMA

MINISTÉRIO DO
TURISMO

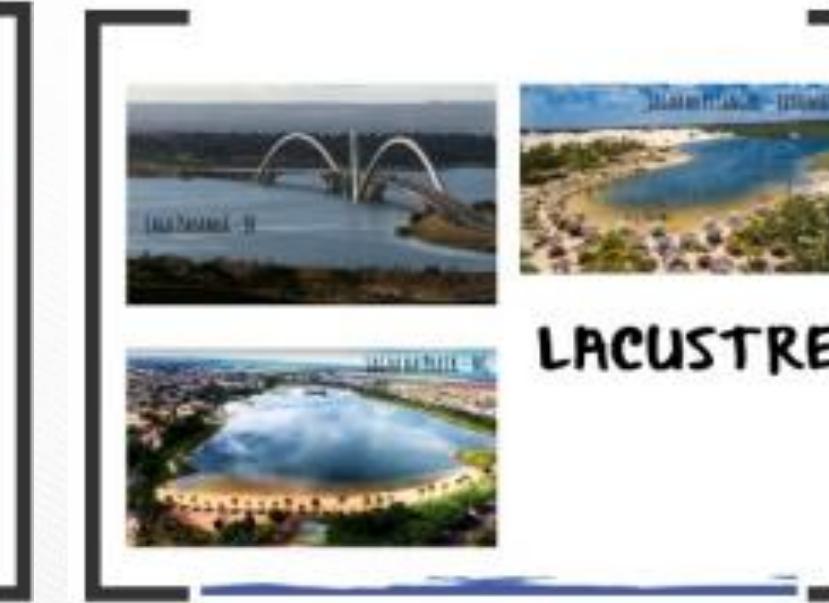
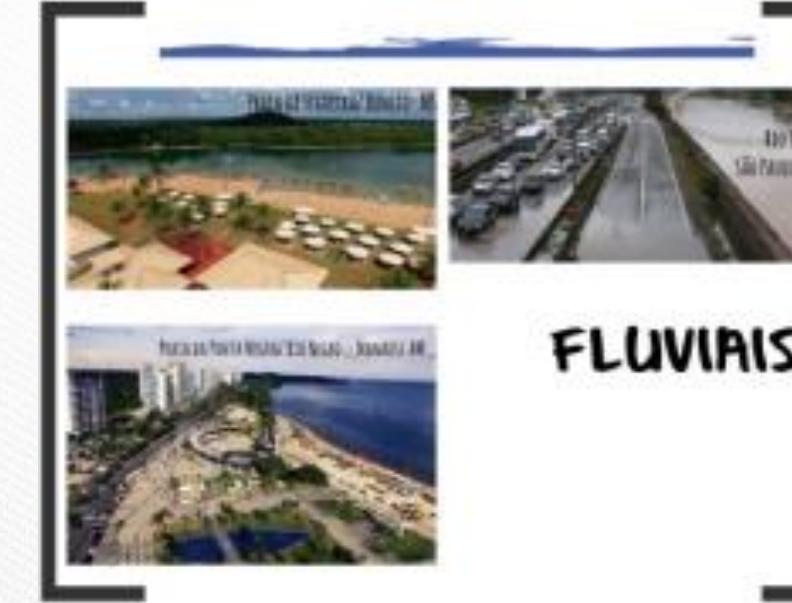
MINISTÉRIO DAS
CIDADES

MINISTÉRIO DA
INTEGRAÇÃO E DO
DESENVOLVIMENTO
REGIONAL

GOVERNO FEDERAL
BRASIL
UNIÃO E RECONSTRUÇÃO

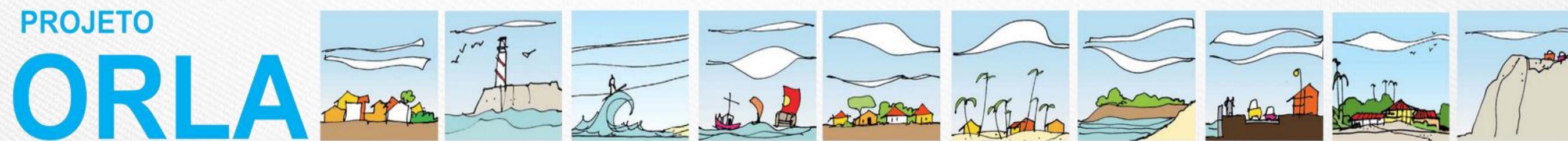
Turismo nas Orlas Brasileiras

As orlas brasileiras – sejam elas marítimas, fluviais, estuarinas ou lacustres – constituem um dos principais ativos do turismo nacional, que se destaca no segmento de sol e praia.



Importância Socioeconômica do Turismo nas Orlas

O turismo nas orlas brasileiras gera milhares de empregos e movimenta a economia local, especialmente em comunidades que dependem diretamente da atividade turística. Esse setor não só impulsiona o crescimento econômico como também promove inclusão social e valoriza o patrimônio natural e cultural das regiões.



- O turismo de sol e praia é o nosso maior ativo turístico. Mas ele também é sensível, frágil, vulnerável. Ele depende de equilíbrio, de planejamento, de respeito à natureza e às comunidades.
- A gestão das orlas requer um equilíbrio cuidadoso entre o desenvolvimento turístico e a preservação dos ambientes naturais e sociais que as compõem.
- O Ministério do Turismo entende que o turismo nas orlas seja uma força positiva, promovendo o desenvolvimento econômico e a qualidade de vida para as comunidades locais, além de manter os valores ambientais e culturais dessas regiões.

Política Pública e Turismo no Brasil

A gestão do turismo no Brasil se dá de maneira descentralizada, envolvendo a União, os estados e os municípios. No Ministério do Turismo, buscamos construir um turismo que reflita a realidade de cada destino, para que o desenvolvimento seja sustentável e benéfico para todos os envolvidos. Através da articulação com diferentes esferas de governo, incentivamos um modelo de turismo que valoriza a participação social e o fortalecimento das identidades locais.

Plano Nacional de Turismo (PNT) 2024-2027

O turismo como protagonista do desenvolvimento sustentável e inclusivo

O Plano Nacional de Turismo 2024-2027 tem como função primordial ordenar e orientar ações governamentais e a utilização de recursos públicos para o desenvolvimento do setor. O documento se baseia na sustentabilidade e na Agenda 2030 da Organização das Nações Unidas (ONU), considerando mecanismos de gestão inteligente, dados, estudos confiáveis, além de boas práticas em turismo no mundo.



PLANO NACIONAL **DE TURISMO**

2 0 2 4 - 2 0 2 7

O turismo como protagonista
do desenvolvimento sustentável
e inclusivo.





Programa de Regionalização do Turismo

Objetivo: Apoiar a gestão, estruturação e promoção do turismo no País, de forma regionalizada e descentralizada

Mapa do Turismo Brasileiro: instrumento que orienta a atuação do Ministério do Turismo no desenvolvimento das políticas públicas. É o Mapa que define a área, o recorte territorial - que deve ser trabalhada prioritariamente pelo Ministério. Além de nortear a definição de aporte de recursos orçamentários pelas áreas de atuação do MTur

Categorização dos Municípios: **desde o dia 06/03/2025** os nomes da categorização das cidades que integram o Mapa do Turismo Brasileiro será feita de acordo com sua vocação turística! Antes classificadas pelas letras A, B, C, D e E, agora as localidades serão identificadas em três novas categorias: "**municípios turísticos**", "**municípios com oferta turística complementar**" e "**municípios de apoio ao turismo**". A mudança atende às diretrizes da Nova Lei Geral do Turismo e do Plano Nacional do Turismo 2024-2027, reforçando o compromisso com o desenvolvimento sustentável e estratégico do setor nos próximos anos.





Cadastur

O que é: Cadastur é o sistema de cadastro de pessoas físicas e jurídicas que atuam no setor de turismo. O cadastro garante diversas vantagens e oportunidades aos seus cadastrados e é também uma importante fonte de consulta para o turista.

Visa promover o ordenamento, a formalização e a legalização dos prestadores de serviços turísticos no Brasil.

Obrigatoriedade: conforme a Lei nº 11.771, de 17 de setembro de 2008, o cadastro é obrigatório para:

- Acampamentos Turísticos;
- Agências de Turismo;
- Meios de Hospedagem;
- Organizadoras de Evento;
- Parques Temáticos;
- Transportadoras Turísticas;

O cadastro também é obrigatório para exercer a profissão de Guia de Turismo, conforme Lei nº 8.623, de 28 de janeiro de 1993.



Gestão Responsável do Turismo e Sustentabilidade

Um dos pilares da atuação do Ministério do Turismo é o incentivo ao turismo responsável - **desenvolvimento econômico e a sustentabilidade ambiental e social.**

Um turismo sustentável nas orlas precisa preservar os recursos naturais, valorizar as culturas locais e assegurar que os benefícios econômicos cheguem à população. É com esse foco que o Ministério desenvolve políticas que buscam uma experiência positiva tanto para visitantes quanto para as comunidades anfitriãs.



- **Projeto Brasil, essa é a nossa praia!** Orientar os destinos turísticos quanto à implementação de ações de gestão responsável, incentivando a adoção de boas práticas em sustentabilidade por gestores públicos, comunidade local e turistas, com abrangência nacional

The screenshot shows a web browser window with the URL ccsa.ufrn.br/portal/?page_id=13633. The page is titled 'Produtos' and displays a list of documents related to the project. The documents listed include:

- EBOOK – Turismo Responsável
- Turismo Responsável – dimensão Turismo Sustentável: levantamento e sistematização das políticas, programas e projetos desenvolvidos em âmbito nacional e estadual
- Turismo Responsável – dimensão Turismo de Base Comunitária: levantamento e sistematização das políticas, programas e projetos desenvolvidos em âmbito nacional e estadual
- Turismo Responsável – dimensão Segurança Turística: levantamento e sistematização das políticas, programas e projetos desenvolvidos em âmbito nacional e estadual
- Política Nacional de Turismo de Base Comunitária: subsídios e orientações técnicas
- Turismo de Base Comunitária: construção de indicadores para o alcance da agenda 2030 no Brasil
- Turismo Sustentável: guia prático para comunidades e turistas
- Turismo de Base Comunitária: guia prático para comunidades e turistas
- Segurança Turística: guia prático para comunidades e turistas
- Segurança Turística: manual orientador para gestores públicos e privados
- Turismo de Base Comunitária: manual orientador para gestores públicos e privados
- Turismo Sustentável: manual orientador para gestores públicos e privados
- Turismo e Orlas: subsídios para gestão integrada de destinos turísticos
- Cartilha de Gestão de Orlas Turísticas: estudos de caso em 10 destinos brasileiros



Gestão de Crises e Desastres

- Manuais orientadores para gestores públicos e privados, com dicas práticas sobre o desenvolvimento de ações e projetos alinhados com os princípios do Turismo Responsável
- Caderno sobre o Turismo e gestão das orlas, oferecendo subsídios para a gestão integrada de destinos turísticos.
- Cartilha de Gestão de Orlas Turísticas
- Livro “Turismo Responsável: resultados que inspiram!”



- **Plano Clima:** O MTur está na fase final da construção do seu Plano Clima Setorial de Adaptação
O Plano Setorial de Adaptação do Turismo é um dos planos previstos no Plano Clima do Governo Federal.
- **Objetivos do Plano Clima**
Reducir as emissões de gases de efeito estufa
Aumentar a resiliência para adaptação às mudanças climáticas
Prevenir e lidar com os impactos da emergência climática
- **Bandeira Azul:**
Apoio institucional e participação no júri nacional

- **Programa Turismo Acessível:** Conjunto de ações para promover a inclusão social e o acesso de pessoas com deficiência ou mobilidade reduzida à atividade turística com segurança e autonomia
- **Código de Conduta Brasil:** Adoção de ações de prevenção e enfrentamento à exploração sexual de crianças e adolescentes
- **MTur e Itaipu Parquetec firmam parceria para incentivar inovação e sustentabilidade no turismo nacional:** A parceria envolve o desenvolvimento e o fortalecimento de um Observatório Nacional de Turismo, além da criação de um Laboratório de Inovação na área e do estabelecimento de parcerias público-privadas, a fim de estimular pesquisas e a construção de novas tecnologias e de soluções criativas no segmento.

PLANEJAMENTO ESPACIAL MARINHO – PEM

Caderno Setorial do Turismo

- Compromisso do Governo Brasileiro com a ONU, de implementar o PEM em toda a Costa brasileira até 2030;
- Objetivo de promover a sustentabilidade ecológica, econômica e social das atividades humanas no ambiente marinho;
- O Ministério do Turismo contratou os serviços de inclusão de dados e metadados geoespaciais (pontos de turismo náutico), costeiros e marinhos, na Plataforma INDE (IBGE);
- A inclusão de dados da Região Sul e Sudeste foram finalizadas e pode ser acessada por meio do site do IBGE, onde poderão ser visualizados pontos de mergulho contemplativo, principais naufrágios na Costa, pontos frequentes de ataques de tubarões, entre outros.

TURISMO MARINHO

MTur apoiará elaboração de
Planejamento Espacial Marinho
com foco no Turismo Sustentável

Pasta vai viabilizar dados geoespaciais
costeiros e marinhos, com o objetivo de
incentivar atividades turísticas nas águas
brasileiras



Compartilhe: [f](#) [t](#) [o](#)

Publicado em 08/09/2022 19h22

Atualizado em 08/09/2022 19h30



Praia de Itapuã, em Salvador (BA). Crédito: Márcio Filho/

MTur Destinos

Cooperação para o Ecoturismo

- **Acordo de Cooperação com o MMA, ICMBio e EMBRATUR para o desenvolvimento do ecoturismo em Unidades de Conservação**
- **Estudos de viabilidade para subsidiar parcerias**
- Estudos de viabilidade técnica e econômica (EVTE) financiados via PRODOC/2019 – Unesco Brasil, no valor de R\$ 1,2 mi;
- Concessão de serviços de apoio ao turismo em UCs;
- Parceria MTUR/MMA/ICMBIO/BNDES;
- Parques Nacionais (PARNAS) selecionados, qualificados no PPI
- **Rede Trilhas de Longo Curso**
- em parceria com o MMA, com o intuito de conectar áreas preservadas, conservando a vida selvagem e promover a conectividade ambiental. Portaria Conjunta nº 407/2018 e Portaria Conjunta nº 500/2020



Experiências do Brasil Original

O objetivo do projeto é promover o turismo de base comunitária, valorizando as comunidades indígenas e quilombolas, e diversificar a oferta turística brasileira por meio da formatação de experiências turísticas memoráveis e transformadoras oferecidas pelos povos originários em seus territórios.





Afroturismo – Rotas Negras

- O Programa, criado por meio do [Decreto nº 12.277, de 29 de novembro de 2024](#), tem a finalidade de impulsionar o Afroturismo no País, promover o desenvolvimento sustentável das comunidades negras e valorizar a cultura afro-brasileira nos cenários nacional e internacional.
- Dentre os objetivos do Programa Rotas Negras: fomentar o desenvolvimento do afroturismo; promover roteiros turísticos que valorizem a ancestralidade africana, afro-diaspórica e afro-brasileira, em espaços urbanos e rurais que mantêm viva a cultura negra; impulsionar a geração de oportunidades de inclusão e protagonismo socioeconômico para as populações negras, que priorizem a economia criativa, circular e sustentável; e fortalecer os destinos turísticos afro-brasileiros do Mapa do Turismo Brasileiro.



Infraestrutura Turística

Portaria 40/2023: Estabelece critérios e procedimentos para a formalização, execução e prestação de contas de convênios e contratos de repasse relativos às transferências de recursos para execução de projetos e atividades integrantes dos programas do Ministério do Turismo

Carteira Ativa dos Contratos:



Formas de apoio – contratos de repasse:

- Emenda Parlamentar Individual
- Emenda de Comissão Parlamentar
- Emenda de Bancada
- Recurso discricionário/Programação



SECRETARIA NACIONAL DE INFRAESTRUTURA, CRÉDITO E INVESTIMENTOS NO TURISMO – SNINFRA

9 - TRANSFERÊNCIA FUNDO A FUNDO POR MEIO DO NOVO FUNGETUR

Unidade Orçamentária: **54901**

Funcional Programática: **23.695.2323.XXXX**

Descrição da ação: **Execução de ações relacionadas a planos e projetos para o desenvolvimento do turismo.**

Grupo de Natureza de Despesa: **3 - Outras Despesas Correntes (Custeio)**

Público-alvo: **Fundo dos Órgãos ou Entidades da Administração Pública Estadual, Distrital ou Municipal, Direta ou Indireta.**

Instrumento de Formalização: **Fundo a Fundo.**

A Transferência Fundo a Fundo é um Instrumento de repasse direto de recursos de emendas parlamentares aportadas no Novo Fundo Geral de Turismo - FUNGETUR, por meio de descentralizações não-reembolsáveis para fundos de Municípios, Estados e Distrito Federal. Essa modalidade foi autorizada pela recente Lei nº14.978, de 18 de setembro 2024, que atualizou a Lei Geral do Turismo.

As emendas a serem direcionadas ao NOVO FUNGETUR serão para execução de ações relacionadas a planos e projetos para o desenvolvimento do turismo.

Para o exercício de 2025, o Ministério do Turismo publicará Portaria com os procedimentos necessários para execução de emendas por meio de repasse fundo a fundo.

1 - INFRAESTRUTURA TURÍSTICA

APOIO A PROJETOS DE INFRAESTRUTURA TURÍSTICA

Unidade Orçamentária: **54101**

Funcional Programática: **23.695.2323.10VO**

Código da ação: **10VO**

Grupo de Natureza de Despesa: **4 - Investimentos**

Público-alvo: **Municípios, Estados, Distrito Federal e Consórcios Públicos.**

Instrumento de Formalização: **Contrato de Repasse**

OBJETOS FINANCIÁVEIS

Implantação e/ou reforma de:

- sinalização turística.

Construção, revitalização e/ou reforma de:

- projetos para construção, revitalização e reforma de infraestrutura de apoio náutico (pieres, rampas e marinas públicas);
- infraestrutura urbana para adequação de espaços de interesse turístico;
- parques urbanos, naturais e de exposições;
- estações ferroviárias e terminais: rodoviários intermunicipais e/ou interestaduais; aeroportuários; e, fluviais, lacustres ou marítimos de interesse turístico;
- obras de arte especiais de interesse turístico;
- edificações de uso público ou coletivo destinadas a atividades turísticas, como teatros, museus, casas de memória, feiras, centros de apoio ao turista, centros de cultura, de convenções, de eventos, de qualificação de mão-de-obra para os setores de gastronomia, hotelaria e turismo e/ou centros de comercialização de produtos associados ao turismo;

Construção e/ou recuperação de:

- infraestrutura de estradas e/ou rodovias de interesse turístico.

Construção e/ou reforma de:

- mirantes;
- portais.

Urbanização de:

Fundo Geral de Turismo - FUNGETUR



- Criado por Decreto-Lei em 1971
- prestador de serviço turístico e possuir registro no Cadastur



cadastur.turismo.gov.br



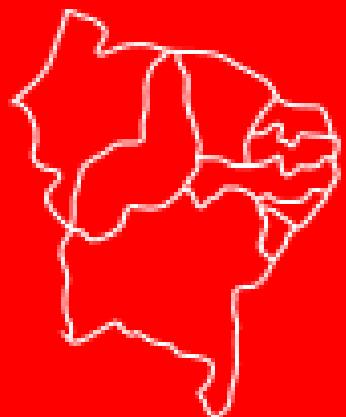
- Contatar uma das instituições financeiras credenciadas pelo Fungetur



- Análise para a concessão de crédito é realizada exclusivamente pelo agente financeiro credenciado

NORDESTE

- AGE
- BANESE
- BASA
- BNB
- CRESOL SICOPER
- CRESOL BASER
- CRESOL CENTRAL



PRINCIPAL AGENTE FINANCEIRO
DE PERNAMBUCO

AGE

AGÊNCIA DE FOMENTO DO ESTADO DE PERNAMBUCO

FUNGETUR

FUNGETUR	OBRAS	BENS	CAPITAL DE GIRO
VALOR FINANCIÁVEL	Até R\$ 15.000.000,00	Até R\$ 15.000.000,00	Até R\$ 15.000.000,00
PARTICIPAÇÃO	Até 80%	Até 100%	Até 100%
ENCARGOS FINANCEIROS	Até 5% + INPC	Até 5% + INPC	Até 5% + INPC
AMORTIZAÇÃO	240 meses	120 meses	72 meses
CARÊNCIA	60 meses	30 meses	18 meses
SISTEMA DE AMORTIZAÇÃO	SAC	SAC	SAC
CAPITAL DE GIRO	Até 30%	Até 30%	

FUNGETUR	LINHA DE CRÉDITO FICTÍCIA (Porém razoável com o mercado)	DIFERENÇA (Pontos percentuais)
9,51% a.a.	20,00% a.a.	10,49
0,7599% a.m.	1,53% a.m.	0,7701

FUNGETUR (desde 2018)



9.328
operações
contratadas



R\$: 2.64 Bilhões
em financiamento
para o setor



94%
das operações para micro e pequenas empresas

Atração de Investimentos

O que é:

Fomentar investimentos privados e novos negócios.

Objetivo:

- Aumentar a competitividade do setor turístico
- Estimular o desenvolvimento de novos negócios
- Geração direta de emprego e renda

Atuação:

- Melhoria do ambiente de negócios
- Relacionamento com setor para mapeamento de gargalos e entraves, bem como com outras instituições (MRE/Embratur/APEX/MDIC/CAMEX)
- Acompanhamento de normativos e proposição de Políticas Públicas para a desoneração e desburocratização (sob ponto de vista de negócios)

Promoção de oportunidades para investimento privado no Brasil

- Portal de Investimentos
- Reuniões com investidores e empresários
 - Rodada de Negócios sobre concessões
 - Participação em eventos nacionais e internacionais com presença de investidores e empresários



Portal de Investimentos

- Portfólio online
- Base de dados de investidores
- Normativos
- Publicação dos Boletins



62*

projetos publicados em 19 estados
113 projetos cadastrados



R\$: 25 bi (aprox.)*

em investimentos previstos



+ 118.000*

empregos diretos e indiretos estimados

Portal de Investimentos
Ministério do Turismo

Sobre o Portal
Por que investir no Brasil?
Guia do Investidor
Dados e Informações

BUSCAR PROJETOS Acesse 

O melhor caminho entre o investidor e a oportunidade



São Miguel das Missões, Rio Grande do Sul

Acesse: <https://investimento.turismo.gov.br/>

Ou escaneie o QR Code:



Portal de Investimentos



ESTUDOS E PROJETOS VOLTADOS À MELHORIA DA INFRAESTRUTURA DO TURISMO NÁUTICO NO BRASIL

Objetivo: Elaboração de anteprojetos de estruturas e instalações de apoio náutico destinadas ao turismo náutico de recreio e esporte em localidades selecionadas.

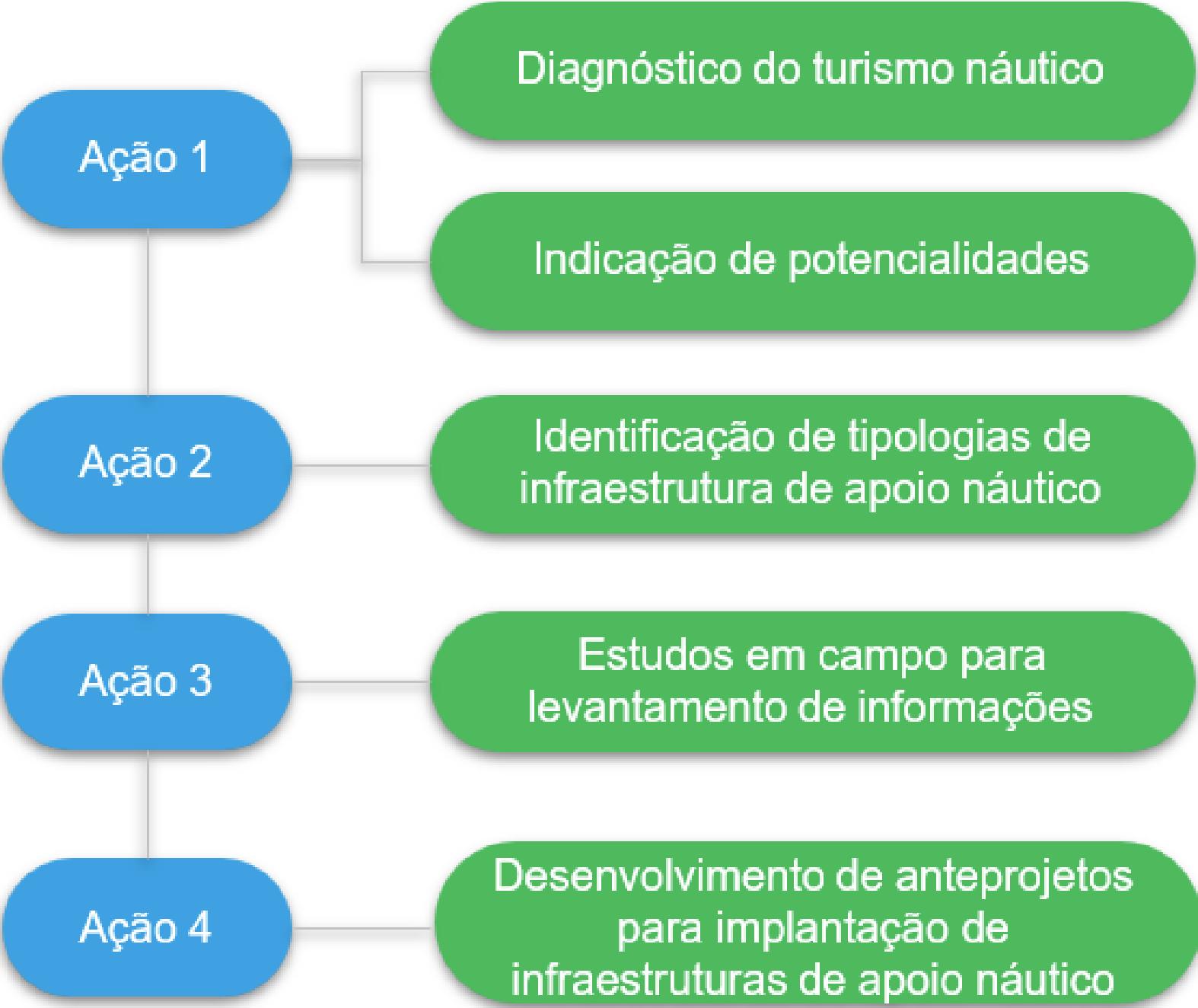
Angra dos Reis - RJ/ Mtur destinos



Sobre o projeto

- TED nº 003/2021 entre MTur e LabTrans/UFSC.
- Valor do TED : R\$ 2.780.300,00
- **OBJETIVO:** Elaboração de anteprojetos de estruturas e instalações de apoio náutico destinadas ao turismo náutico de recreio e esporte em localidades selecionadas.

ETAPAS



Diagnóstico do Turismo Náutico

A seleção de municípios para o diagnóstico é composta por alguns critério, a saber:

- a. Identificação dos locais com potencial náutico com base no mapa do turismo.**
- b. Levantamento e mapeamento das infraestruturas náuticas.**
- c. Análise dos municípios que abrange as rotas turísticas estratégicas.**
- d. Identificar se existe acessibilidade e conectividade turística no local.**
- e. Elaboração do diagnóstico do déficit de infraestruturas de apoio ao turismo náutico associado com as localidades com potenciais para investimento.**

- f. Identificação de potencialidades de fomento do setor, incluindo oportunidades para cadastro no Portal de Investimentos do MTur.**

ORDEM HIERARQUIA	MUNICÍPIO	REGIÃO	REGIÃO TURÍSTICA	CATEGORIA MAPA DO TURISMO	MARÍTIMO/FLUVIAL	30 ROTAS?	NOTA HIERARQUIZAÇÃO X 10
1	Natal (RN)	Nordeste	Polo Costa das Dunas	A	Marítimo	Sim	8,398
2	Foz do Iguaçu (PR)	Sul	Cataratas do Iguaçu e Caminhos ao Lago de Itaipu	A	Fluvial	Sim	7,041
3	Santarém (PA) (Alter do Chão)	Norte	Região Turística do Baixo Tapajós	B	Fluvial	Sim	5,988
4	Fernando de Noronha (PE)	Nordeste	História e Mar	B	Marítimo	Sim	5,551
5	Bombinhas (SC)	Sul	Costa Verde & Mar	A	Marítimo	Sim	5,508
6	Peruíbe (SP)	Sudeste	Região Costa da Mata Atlântica	B	Marítimo	Não	5,485
7	Cabo de Santo Agostinho (PE)	Nordeste	História e Mar	B	Marítimo	Não	5,303
8	Palmas (TO)	Norte	Serras e Lago	A	Fluvial	Sim	5,186
9	Corumbá (MS)	Centro-Oeste	Pantanal	B	Fluvial	Sim	4,864
10	Guarapari (ES)	Sudeste	Metropolitana	B	Marítimo	Sim	4,772
11	Cássia (MG)	Sudeste	Nascente das Gerais e Canastra	D	Fluvial	Não	4,760
12	Presidente Epitácio (SP)	Sudeste	Sol do Oeste	C	Fluvial	Não	4,697
13	Capitólio (MG)	Sudeste	Nascentes das Gerais e Canastra	C	Fluvial	Não	4,688
14	Parnaíba (PI)	Nordeste	Polo Costa do Delta	B	Marítimo/fluvial	Sim	4,681
15	Ilha Comprida (SP)	Sudeste	Lagamar	B	Marítimo	Não	4,573
16	Cabo Frio (RJ)	Sudeste	Costa do Sol	A	Marítimo	Sim	4,309
17	Marapanim (PA)	Norte	Região Turística Amazônia Atlântica Guamá	C	Marítimo	Não	4,267
18	Japaratinga (AL)	Nordeste	Costa dos Corais	B	Marítimo	Sim	4,224
19	Areia Branca (RN)	Nordeste	Polo Costa Branca	C	Marítimo	Não	4,165
20	São Simão (GO)	Centro-Oeste	Região Turística Lagos do Paranaíba	C	Fluvial	Não	4,128
21	Ilha Solteira (SP)	Sudeste	Pantanal Paulista	C	Fluvial	Não	4,122
22	Brejo Grande (SE)	Nordeste	Polo Costa dos Coqueirais	D	Marítimo	Não	4,108
23	Chavantes (SP)	Sudeste	Angra Doce Paulista	D	Fluvial	Não	4,074
24	São Lourenço do Sul (RS)	Sul	Costa Doce	C	Marítimo	Não	3,687
25	Santa Cruz Cabrália (BA)	Nordeste	Costa do Descobrimento	B	Marítimo	Sim	3,653
26	Cairu (BA)	Nordeste	Costa do Dendê	A	Marítimo	Sim	3,551
27	Cabedelo (PB)	Nordeste	Rota Sanhauá	D	Marítimo	Sim	3,525
28	Guaratuba (PR)	Sul	Litoral do Paraná	B	Marítimo	Não	3,330
29	Barreirinhas (MA)	Nordeste	Polo Lençóis Maranhenses	B	Marítimo	Sim	3,083

A ESCOLHA DAS OITO LOCALIDADES FOI CONFORME OS SEGUINTE CRITÉRIOS

- I. Selecionar quatro municípios costeiros e quatro municípios de interior.
- II. Selecionar pelo menos um município por região geográfica contemplada pelas análises.
- III. Selecionar os municípios conforme critérios anteriores, em ordem decrescente de nota de hierarquização

Assim, a seleção se daria da seguinte forma:

1. Natal (RN), costeiro, Região Nordeste. (Não ingressou por causa do IPHAN- área cedida para UNESCO).
2. Foz do Iguaçu (PR), interior, Região Sul.
3. Santarém (PA) – Alter do Chão, interior, Região Norte. (Não ingressou – o município já tinha projeto para orla).
4. Fernando de Noronha (PE), costeiro, Região Nordeste.
5. Bombinhas (SC), costeiro, Região Sul. (Não ingressou)
6. Peruíbe (SP), costeiro, Região Sudeste.
7. Corumbá (MS), interior, Região Centro-Oeste.
8. Cássia (MG), interior, Região Sudeste. (Não ingressou por conta do parecer desfavorável da Marinha)

MUNICÍPIOS SELECIONADOS PARA O DIAGNÓSTICO:

1. Foz do Iguaçu (PR), Região Sul.
2. Fernando de Noronha (PE), Região Nordeste.
3. Peruíbe (SP), Região Sudeste.
4. Corumbá (MS), Região Centro-Oeste.
5. Cabo Frio (RJ), Região Sudeste.
6. Novo Airão (AM), Região Norte.
7. Parnaíba (PI), Região Nordeste.
8. São Lourenço do Sul (RS), Região Sul.

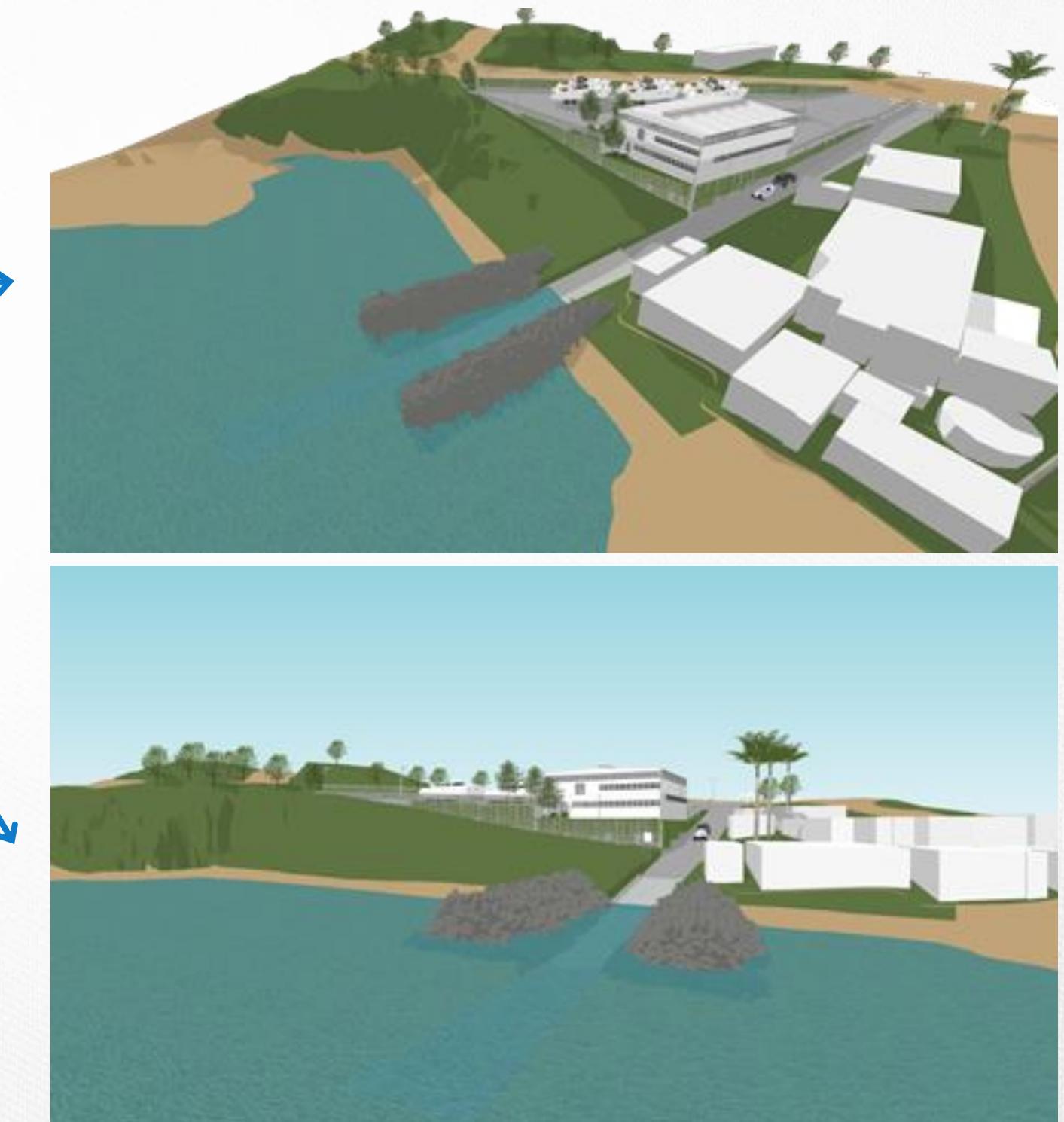


ETAPAS DO TRABALHO



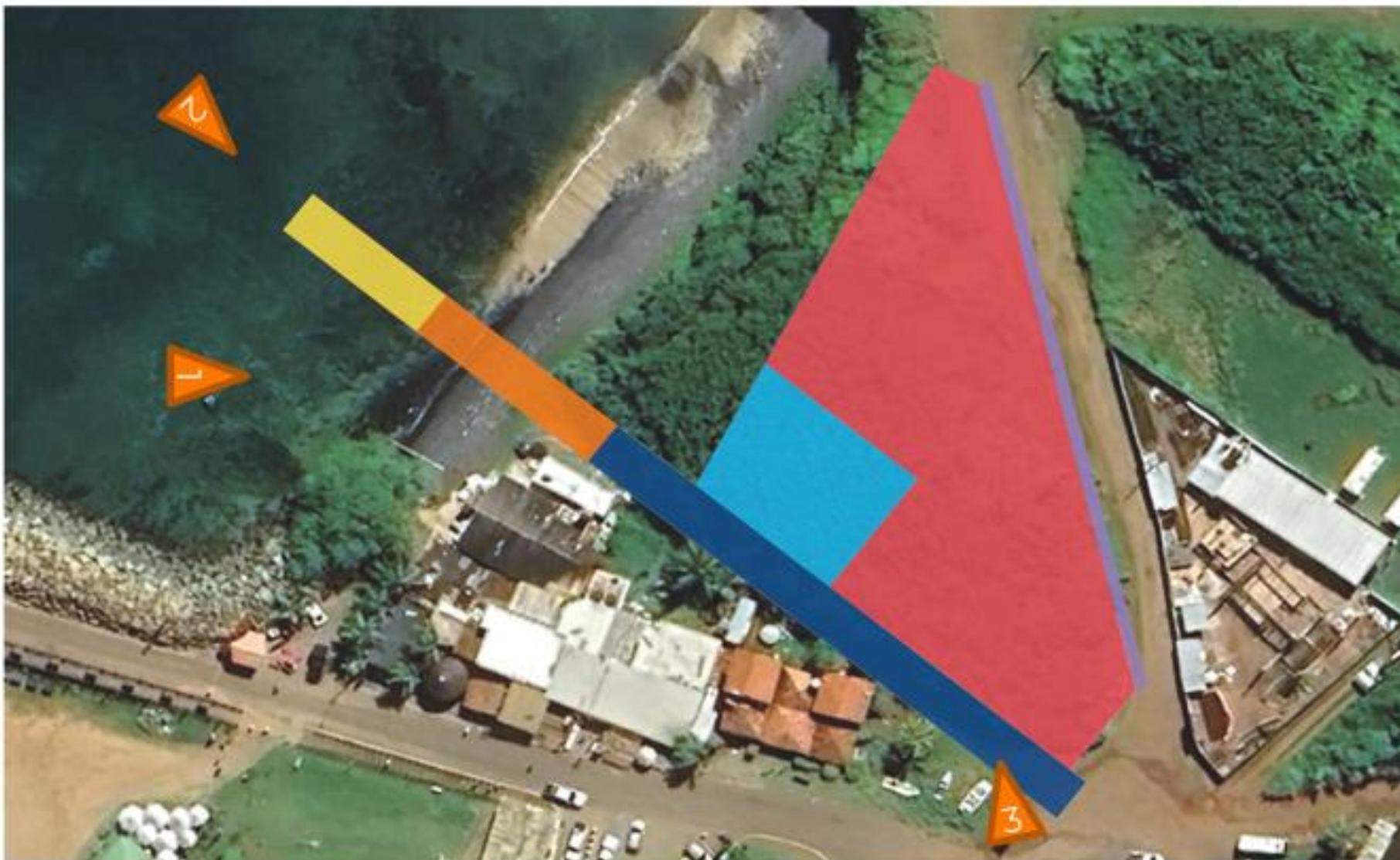
QR code para acesso ao
Portal Turismo Náutico

Exemplo de Anteprojeto - Arquipélago de Fernando de Noronha/PE



ANTEPROJETOS

Arquipélago de Fernando de Noronha/PE



LEGENDA

Canal de acesso A = 129,00 m ²	Rampa náutica A = 165,00 m ²	Acesso terrestre A = 453,00 m ²
Galpão A = 386,43 m ²	Pátio A = 2140,52 m ²	Passeio A = 122,77 m ²



ANTEPROJETOS

Arquipélago de Fernando de Noronha/PE



LEGENDA

Canal de acesso
 $A = 129,00 \text{ m}^2$

Galpão
 $A = 386,43 \text{ m}^2$

Rampa náutica
 $A = 165,00 \text{ m}^2$

Pátio
 $A = 2140,52 \text{ m}^2$

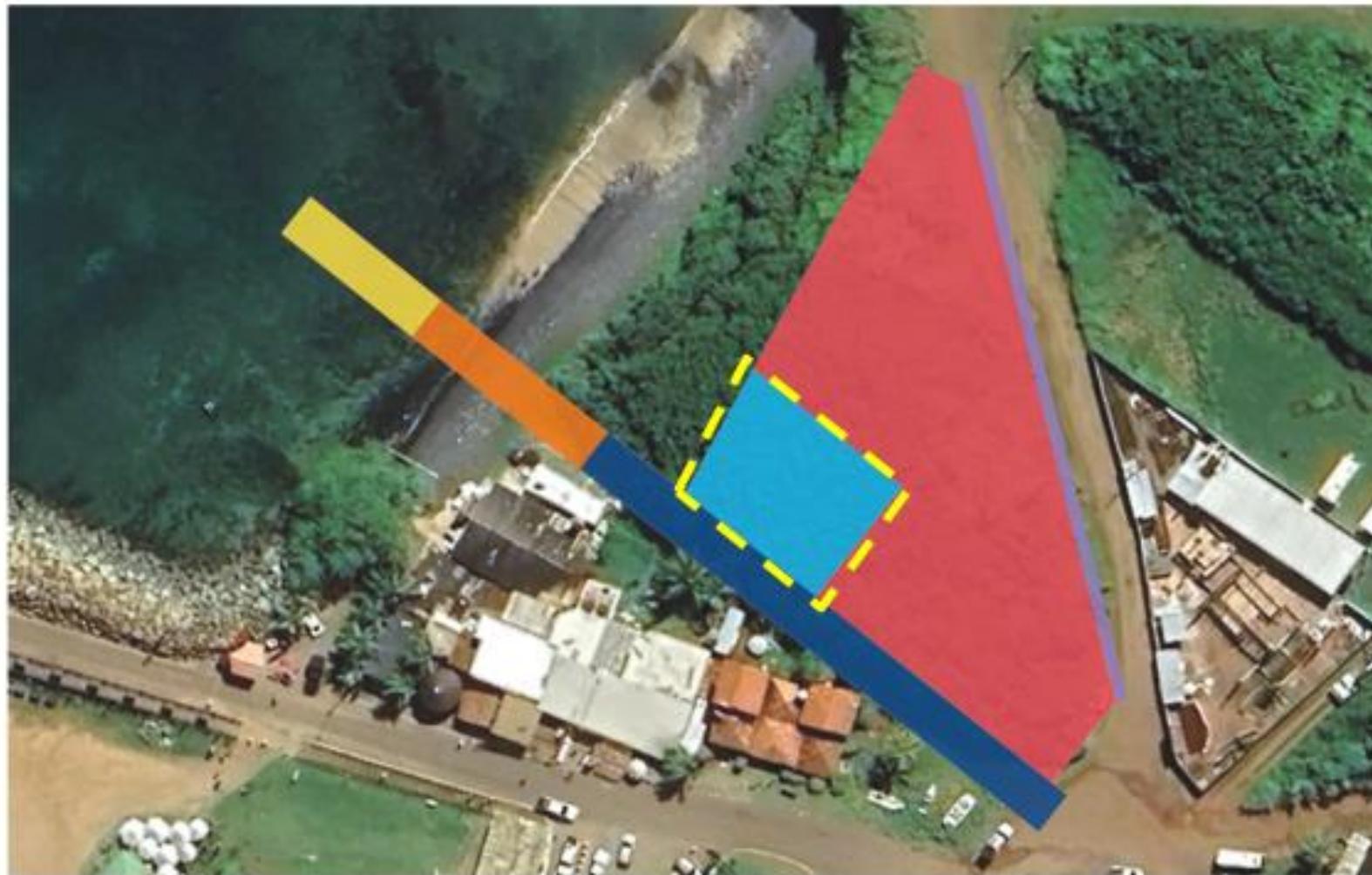
Acesso terrestre
 $A = 453,00 \text{ m}^2$

Passeio
 $A = 122,77 \text{ m}^2$



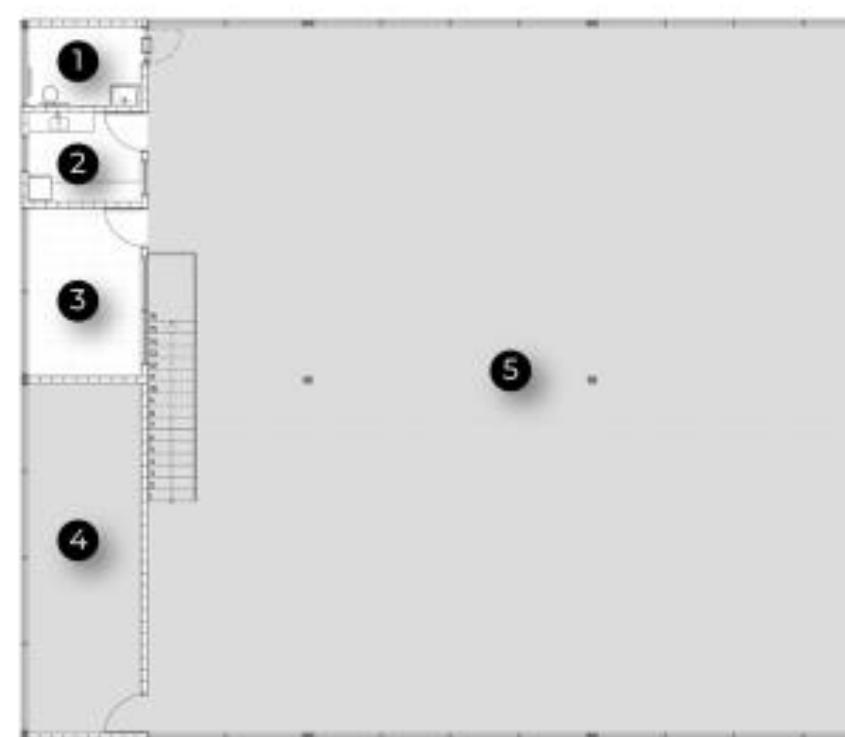
ANTEPROJETOS

Arquipélago de Fernando de Noronha/PE



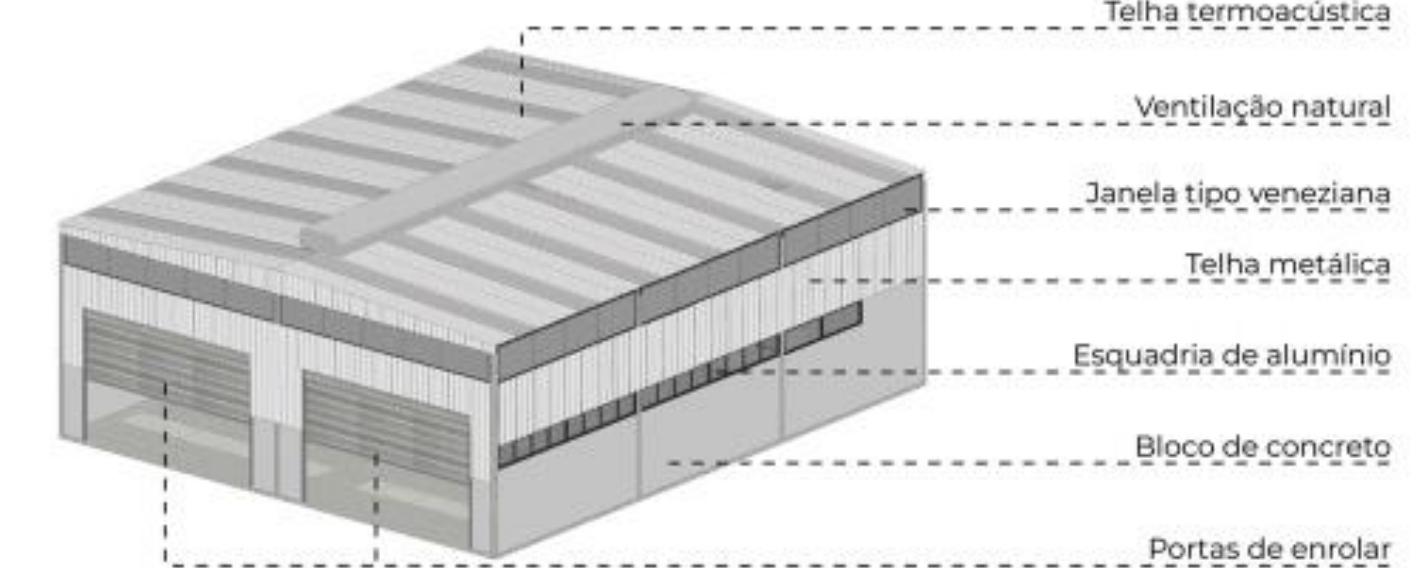
LEGENDA

Canal de acesso A = 129,00 m ²	Rampa náutica A = 165,00 m ²	Acesso terrestre A = 453,00 m ²
Galpão A = 386,43 m ²	Pátio A = 2140,52 m ²	Passeio A = 122,77 m ²



LEGENDA

1 WC A = 5,81 m ²	2 Copa A = 6,52 m ²	3 Administrativo 1 A = 12,14 m ²
5 Oficina A = 320,81 m ²	6 Reservatório A = 12,59 m ²	7 Hall A = 8,52 m ²



CUSTOS PARA EXECUÇÃO DA OBRA

Item	Descrição	Total (R\$)	Peso (%)
1	SERVIÇOS PRELIMINARES	740.033,70	4,23 %
2	MOVIMENTAÇÃO DE TERRA	444.907,25	2,54 %
3	ESTRUTURA NÁUTICA	813.731,48	4,65 %
4	PÁTIO	6.051.496,80	34,58 %
5	GALPÃO	1.954.970,35	11,17 %
6	ACESSO E PASSEIO	1.397.530,97	7,98 %
7	VEGETAÇÃO	370,96	0,00 %
8	ESTRUTURA DE PROTEÇÃO DA RAMPA NÁUTICA	6.099.422,56	34,85 %
Total sem BDI		13.770.692,51	
Total do BDI		3.731.771,56	
Total Geral		17.502.464,07	

- Os valores apresentados consideram os custos referentes ao transporte marítimo dos materiais entre continente e ilha



QR code para acesso ao
Portal Turismo Náutico

Cursos com inscrições abertas – MTur e IFSUL

- O Ministério do Turismo e o Instituto Federal Sul- Rio-Grandense, estão com 6 mil vagas gratuitas em cursos online de qualificação no turismo!
- Os cursos são de formação inicial e continua
- As inscrições vão até o dia 22 de junho



*Formação profissional
sem custo!*



<https://ead.ifsul.edu.br/mtur>

Acesse o site ou QR code,
para o formulário de inscrição

Cursos ofertados

- Organizador de Eventos
- Espanhol Básico
- Espanhol Intermediário-
- Agente de Recepção e Reservas em Meio de Hospedagem
- Agente de Informações Turísticas
- Espanhol Básico
- Agente Cultural

Cursos na modalidade online / youtube

- O **Ministério do Turismo** tem o papel de elevar o turismo à condição de importante vetor de desenvolvimento econômico e social do país. Por meio da qualificação no turismo, a Pasta busca a geração de empregos, a contribuição para a redução das desigualdades sociais e econômicas regionais, a promoção da **inclusão social** pelo crescimento da oferta de trabalho e a melhor distribuição de renda.
- **Visando facilitar a comunicação dos operadores de serviços turísticos na língua inglesa, o Ministério do Turismo** disponibilizou o curso “**Would you like**”, um projeto nacional de inclusão que tem como objetivo aprimorar a comunicação entre os profissionais da linha de frente do turismo junto aos visitantes estrangeiros



**QR code para
acesso ao site**

- O método permite que mesmo os profissionais de baixa escolaridade sejam capazes de se comunicarem com os turistas estrangeiros, possibilitando, assim, uma maior qualidade no atendimento.
- O público-alvo do projeto abrange os operadores de turismo a exemplo de artesãos, garçons, comerciantes de rua de alimentos e bebidas, comerciantes de mercados municipais, condutores de turismo náutico, condutores de pesca esportiva, profissionais de Centros de Atendimento ao Turista (CATs), bugueiros, atendentes de quiosques de praia, taxistas, motoristas de aplicativos e funcionários de meios de hospedagem.
- O curso oferece uma aplicação específica, direta e fácil de aprender, sendo 01h30min de conteúdo em vídeos ilustrativos e didáticos.

Cursos ofertados

*Formação profissional
sem custo!*

Marítimo

- Condutores de turismo de pesca esportiva #1
- Condutores de turismo de pesca esportiva #2
- Condutores de turismo náutico #1
- Condutores de turismo náutico #2
- Comerciantes ao redor dos serviços de embarcações

Atendimento

- Garçons (bares e restaurantes)
- Profissionais do Centro de Atendimento ao Turista
- Condutores Turísticos #1
- Artesãos de feiras de artesanato
- Funcionários de meio de hospedagem

Cursos na modalidade presencial

- O Ministério do Turismo em parceria com o SENAC está oferecendo cursos de qualificação na área de turismo, na modalidade presencial.
- Esses cursos são disponibilizados em diferentes "rodadas" ou ciclos de oferta, **com inscrições e prazos específicos para cada período.**



Hospitalidade e Atendimento

Cursos disponíveis:

- Atendimento ao Turista
- Atendimento Hospitaleiro
- Hospitalidade
- Primeiros Socorros
- Gestão de Qualidade em Serviços

Gastronomia

*Aprimore suas habilidades
culinárias gratuitamente!*

Cursos disponíveis:

- Gastronomia Regional
- Cozinha Regional
- Técnicas Culinárias
- Gastronomia Sustentável
- Serviços de Alimentação

Planejamento e Eventos

Cursos disponíveis:

- **Organização de Eventos**
- **Comunicação**
- **Administração**
- **Marketing Turístico**
- **Planejamento de Rotas**

Turismo e Idiomas

Cursos disponíveis:

- **Agente de Viagens**
- **Condutor de Turismo**
- **Contador de Histórias**
- **Idiomas para Turismo**
- **Turismo Sustentável**

Estados Participantes

Região Norte

Acre,
Amazonas,
Pará,
Rondônia,
Roraima e
Tocantins

Região Nordeste

Ceará,
Maranhão,
Pernambuco,
Piauí e
Rio Grande do
Norte

Região Centro-Oeste

Distrito
Federal,
Goiás, Mato
Grosso, Mato
Grosso do Sul

Região Sudeste

Espírito Santo,
Minas Gerais,
Rio de Janeiro
e São Paulo

Região Sul

Paraná, Rio
Grande do Sul
e Santa
Catarina

Confira os cursos disponíveis
em **cada região do país.**

*Formação profissional
sem custo!*

REQUISITOS PARA PARTICIPAR:

Renda familiar de até 2 salários mínimos per capita
Idade e escolaridade mínimas (conforme o curso)
Não ter desistido de cursos PSG no último ano

INSCRIÇÕES
Uma inscrição por candidato

SELEÇÃO
Por ordem de inscrição

MATRÍCULA
Pré-inscrição pelo site e efetivação de forma presencial (documentos: RG, CPF, comprovante de residência e escolaridade)

QR code para site e inscrições



Obrigado!

Para mais informações, entre em contato conosco:
Coordenação-Geral de Parcerias e Concessões

parcerias@turismo.gov.br
(61) 2023-7150